



# Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi,  
Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

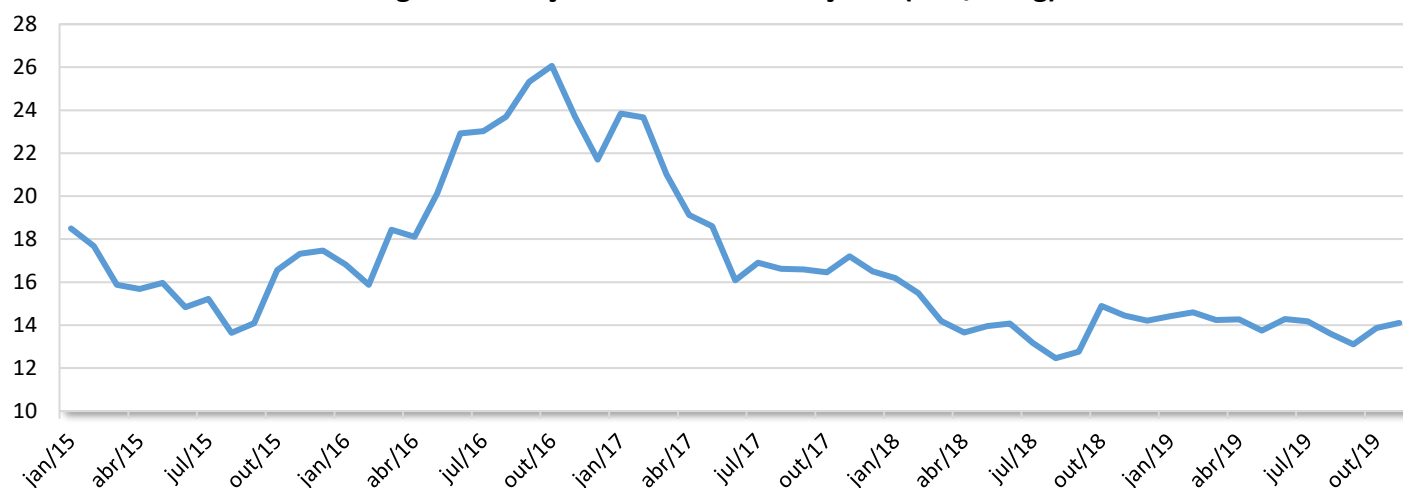
Essa edição do boletim do Setor Sucroalcooleiro traz uma análise dos preços do açúcar e do etanol, assim como dados de exportação dos dois produtos entre Jan./15 e Nov./19. Adicionalmente, são apresentados dados da safra 2019/2020 relacionados ao *mix* de produção entre açúcar e etanol.

A Figura 1 apresenta a evolução do preço real da saca de 50kg de açúcar no mercado internacional. O preço da *commodity*, que sofreu forte queda entre Out./16 e Ago./18, estabilizou-se

num patamar em torno de US\$14/saca. Em Nov./19, a saca de 50kg fechou em US\$14,10, valor 2,32% menor ao do mesmo mês do ano anterior.

De modo geral, esta tendência de queda dos preços foi influenciada pelo excesso de oferta no mercado mundial, notadamente devido à maior produção da Índia, cujas práticas de subsídios vinham sendo questionadas junto à OMC. Entretanto, a Índia tem reduzido o ritmo de produção de açúcar na safra corrente, podendo levar a tendência de alta em seu preço em 2020.

Figura 1 - Preço internacional do açúcar (US\$/50 kg)



Fonte: Banco Mundial. Preços corrigidos pelo CPI. Período: Jan./15 a Nov./19.

A Figura 2 apresenta a evolução dos preços internos do açúcar (saca de 50kg) e do etanol anidro e hidratado (litro). O preço do açúcar passa um período de relativa estabilidade no mercado interno. Em Nov./19, a saca de 50 kg fechou em R\$65,65, com leve aumento de 0,8% em relação ao mês anterior, mas com recuo de 5,5% frente ao mesmo mês do ano anterior.

Por outro lado, a tendência dos preços do etanol anidro e hidratado foi de aumento. De Jun./19 a Nov./19, o preço do etanol anidro aumentou 18,6% e do hidratado 20,7%. Em Nov./19, o litro do etanol hidratado foi vendido, em média, a R\$1,96, elevação de 15,9% frente ao mês de 2018. O etanol anidro fechou em R\$2,14/litro, alta de 12,4% na mesma base de comparação.

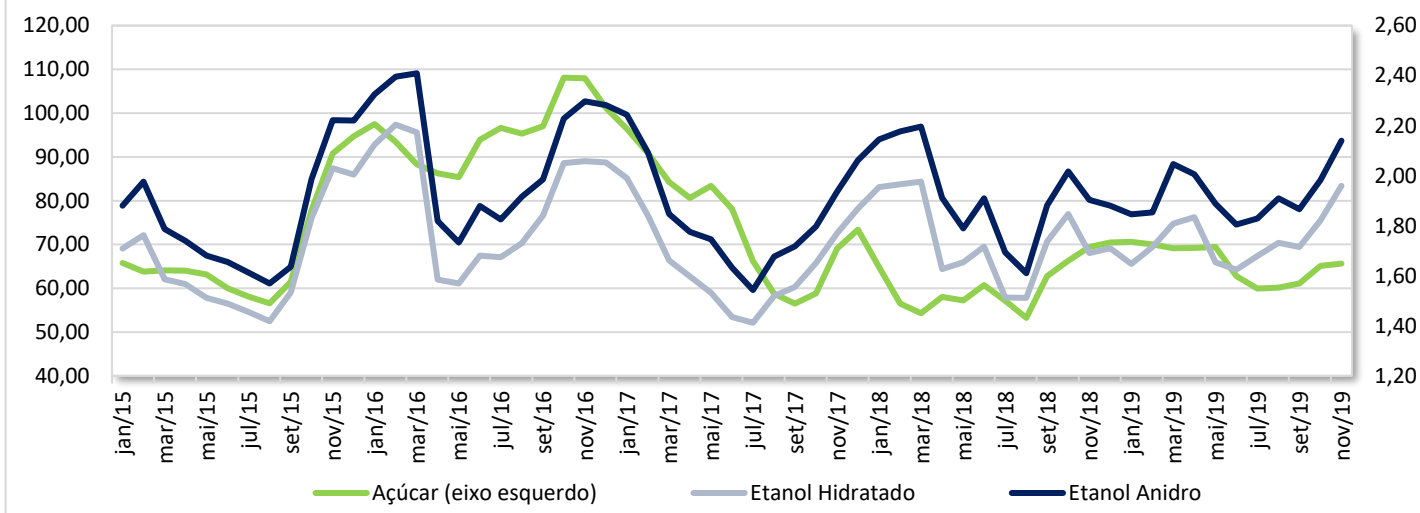


# Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi,  
Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

**Figura 2 - Preço interno do açúcar (R\$/50 kg) e do etanol hidratado e anidro (R\$/litro)**



Fonte: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) - ESALQ/USP. Preços corrigidos pelo IPCA. Período: Jan./15 a Nov./19. Observação: os valores dos produtos são apresentados sem PIS/Cofins.

A Tabela 1 traz, em termos percentuais, a destinação da cana-de-açúcar entre as produções de açúcar, etanol anidro e hidratado. Na safra 2019/2020, observa-se queda da cana para a produção de etanol hidratado, com redistribuição relativamente equilibrada entre açúcar e anidro.

Na região Centro-Sul, a queda de 6,2 p.p. na cana destinada à produção de etanol hidratado foi

compensada pelo aumento de 3,7 p.p. na parcela destinada ao açúcar e de 2,6 p.p. para produção de etanol anidro. No estado de São Paulo, que é mais açucareiro relativamente às demais regiões, a alocação da cana para o açúcar aumentou em 5,7 p.p., enquanto o percentual destinado ao etanol anidro aumentou em 3,2 p.p. frente à safra anterior. Em compensação, a destinação ao etanol hidratado recuou em 8,9 p.p.

**Tabela 1 – Mix Produtivo: Destinação da cana-de-açúcar entre as produções de açúcar e etanol**

Região	Açúcar			Etanol Anidro			Etanol Hidratado		
	2018/2019	2019/2020	Variação	2018/2019	2019/2020	Variação	2018/2019	2019/2020	Variação
Brasil	35,5%	39,1%	3,6 p.p.	19,2%	21,7%	2,5 p.p.	45,3%	39,2%	-6,1 p.p.
Centro-Sul	35,0%	38,7%	3,7 p.p.	19,0%	21,6%	2,6 p.p.	46,0%	39,8%	-6,2 p.p.
Sudeste	40,4%	45,4%	5,0 p.p.	19,2%	22,4%	3,2 p.p.	40,4%	32,2%	-8,2 p.p.
São Paulo	41,1%	46,8%	5,7 p.p.	19,5%	22,7%	3,2 p.p.	39,4%	30,5%	-8,9 p.p.
Norte-Nordeste	41,8%	44,1%	2,3 p.p.	21,6%	23,5%	1,9 p.p.	36,6%	32,4%	-4,2 p.p.

Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento – Conab.



# Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

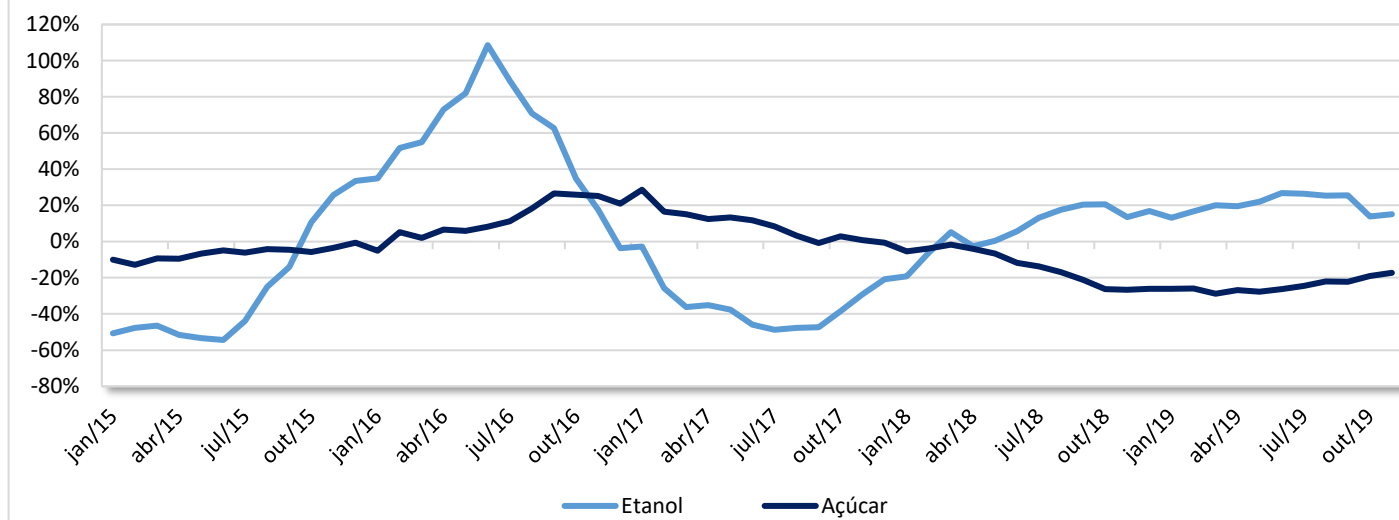
*Prof. Dr. Luciano Nakabashi,  
Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho*

Por fim, a Figura 3 apresenta a variação do quantum exportado, em valores acumulados em 12 meses, de etanol e açúcar. É possível observar que as exportações de açúcar são mais estáveis que as de etanol. No acumulado entre Dez./18 a Nov./19, o quantum exportado de etanol cresceu 15% frente ao acumulado nos doze meses imediatamente anteriores, ao passo que o de açúcar caiu 17% na mesma base de comparação.

O açúcar vem apresentando variação negativa do saldo de exportação desde Dez./17, o

que reflete, em boa medida, o aumento da produção mundial com a consequente queda dos preços internacionais. O etanol apresentou variação negativa do quantum exportado em 2017, mas com tendência de alta desde meados de 2018. Especialistas apontam que esse movimento se deve a algumas ações deliberadas do governo, notadamente do Ministério da Agricultura, para promover o etanol brasileiro junto ao mercado internacional.

**Figura 3 - Variação do quantum exportado de etanol e açúcar (acumulado em 12 meses)**



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior